

Alina d'Alva Duchrow

{[www.alinaduchrow.com](http://www.alinaduchrow.com)}



**Eldorado/** Le Cube art room. Rabat-Morrococs. 2022



**Eldorado/ 2022**

Desenhos a grafite e látex sobre papel artesanal. Impressão de texto a jato de tinta sobre papel artesanal e molduras de madeira. Dimensão variável  
[Graphite and latex on handmade paper. Inkjet text printed on handmade paper and wooden frames. Dimensions variable]

Le Cube art Room. Rabat, Marrocos.

Photos Mohamed Alouane



**Eldorado/ 2022**

Instalação apresentada no Le Cube Art Room. Rabat, Marrocos

Em Eldorado somos confrontados com uma série de fragmentos de textos e imagens híbridas nascidas da aproximação onírica de histórias, seres, corpos, mitos, objectos, e sensações relacionadas através da exploração da borracha na floresta tropical amazónica. Um dos motores da violência extractiva colonial, à procura do Eldorado.

[Installation presented at Le Cube art Room in Rabat, Morocco. In Eldorado we are confronted with a series of text fragments and hybrid images born from the oniric approximation of stories, beings, bodies, myths, objects, and related sensations through the exploitation of rubber in the Amazon rainforest. One of the engines of colonial extractive violence, in search of Eldorado.]



de Deus

Principal do amor





**Quem me encontrar parado me empurre para o meio.** [Whoever finds me standing still, push me in the middle] 2018/ Video 3`.

Trabalho realizado durante a Residência artística LABVERDE. Manaus, Amazônia. [Work produced during the LABVERDE Artistic Residency. Manaus, Amazon.]

Quem me encontrar parado me empurre para o meio, era a frase que comumente se via escrita em uns barquinhos de madeira que os cearenses exilados na amazônia lançavam ao rio para pagar as promessas feitas, nos momentos de desespero, a São Francisco de Canindé. O trabalho realizado é um vídeo onde 4 barquinhos são lançados ao rio Amazonas, contendo apenas a inscrição "Quem me encontrar parado me empurre para o meio". A narrativa que é ouvida é a leitura de uma carta escrita por uma mulher cearense que viveu na Amazônia no início do século XIX, endereçada diretamente à São Francisco de Canindé <https://vimeo.com/301288247>

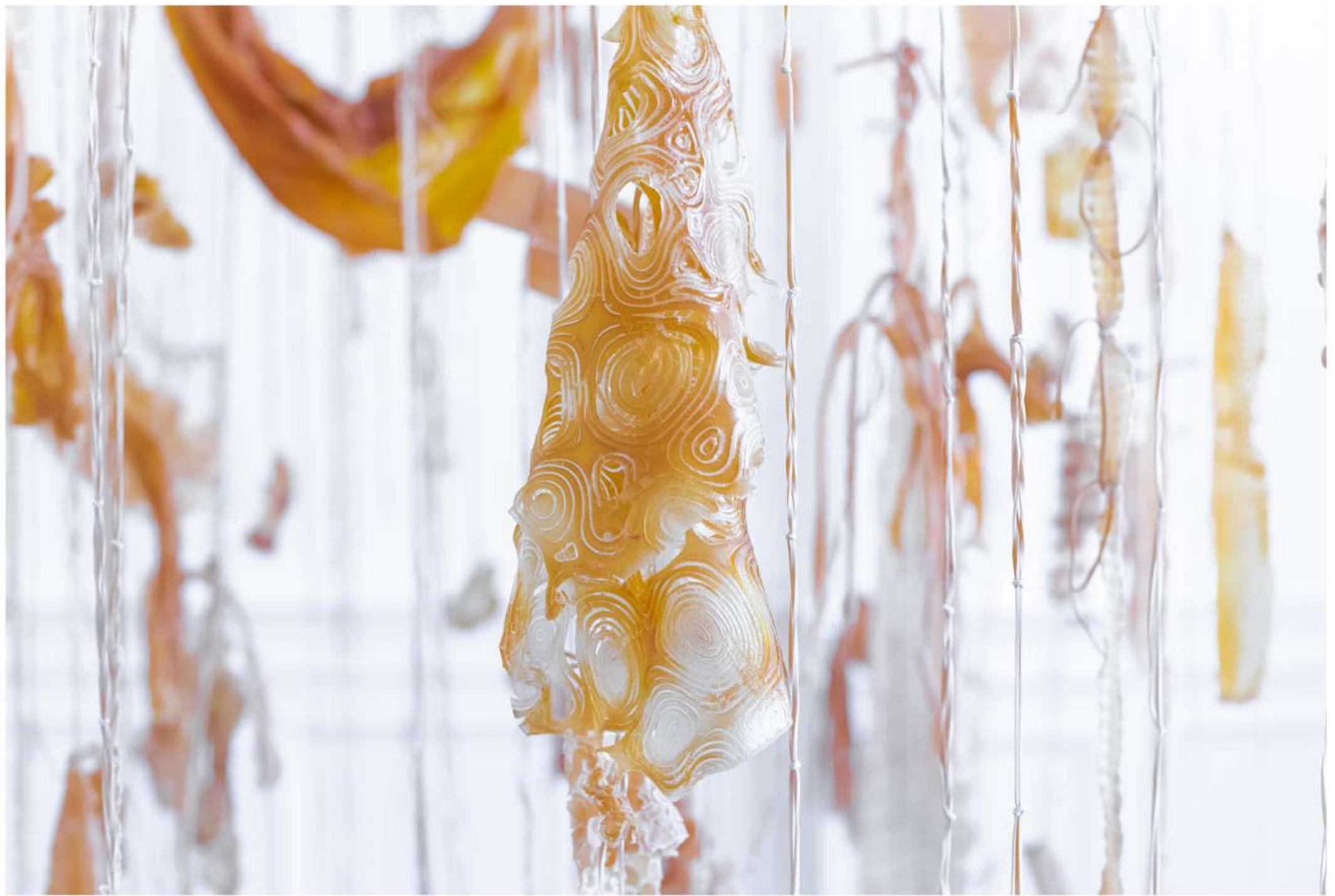
[Whoever finds me standing still, push me in the middle, was the phrase commonly seen written on the little wooden boats that the Ceará people in exile in the Amazon threw into the river to pay promises made in moments of despair to São Francisco de Canindé. The work done is a video where four little boats are thrown into the Amazon river, with only the inscription "Whoever finds me standing still, push me into the middle". The narrative that is heard as the reading of a letter written by a woman from Ceará who lived in the Amazon in the beginning of the XIX century, addressed directly to São Francisco of Canindé]



**Quem me encontrar parado me empurre para o meio** [Whoever finds me standing still, push me in the middle] 2018/ Video 3".



**Quem me encontrar parado me empurre para o meio** [Whoever finds me standing still, push me in the middle] - Video 3".  
Vista da instalação no Le Cube Art Room. Rabat-Marrocos. 2022





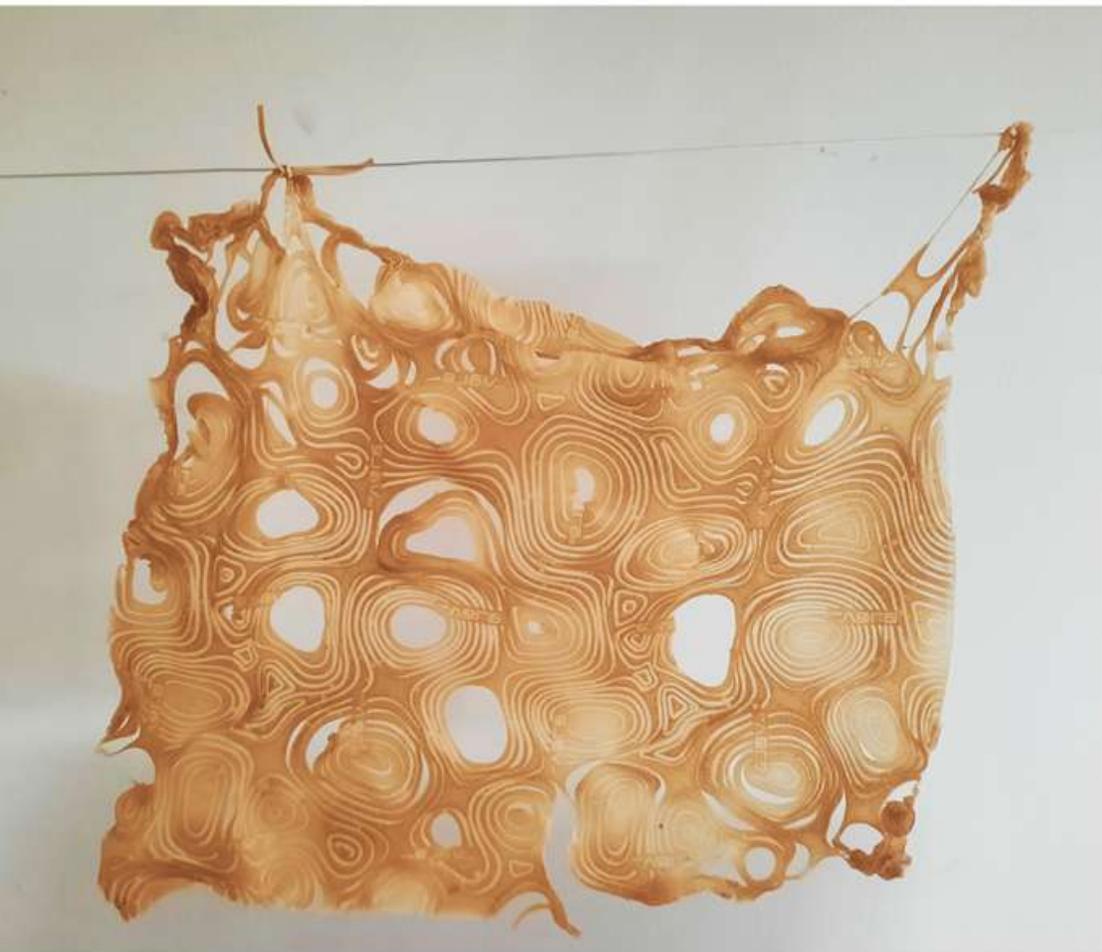
**Medicina** |Medicin| Le Cube Art room. Rabat-Morocco. 2022  
Instalação com peças de látex natural moldadas à mão.  
Dimensões da instalação: 250cm x 150cm x 170cm.  
Installation with hand-molded natural latex pieces.  
Installation dimensions: 250cm x 150cm x 170cm. |



**Medicina** |Medicin| Le Cube Art room. Rabat-Morocco. 2022

Em Medicina, membranas finas de látex moldadas por contacto com superfícies industriais de borracha e plástico criam uma nova paisagem, colocando-nos perante a memória espectral da matéria vegetal. Cada peça é moldada à mão em um processo feito em camadas sobrepostas de látex.

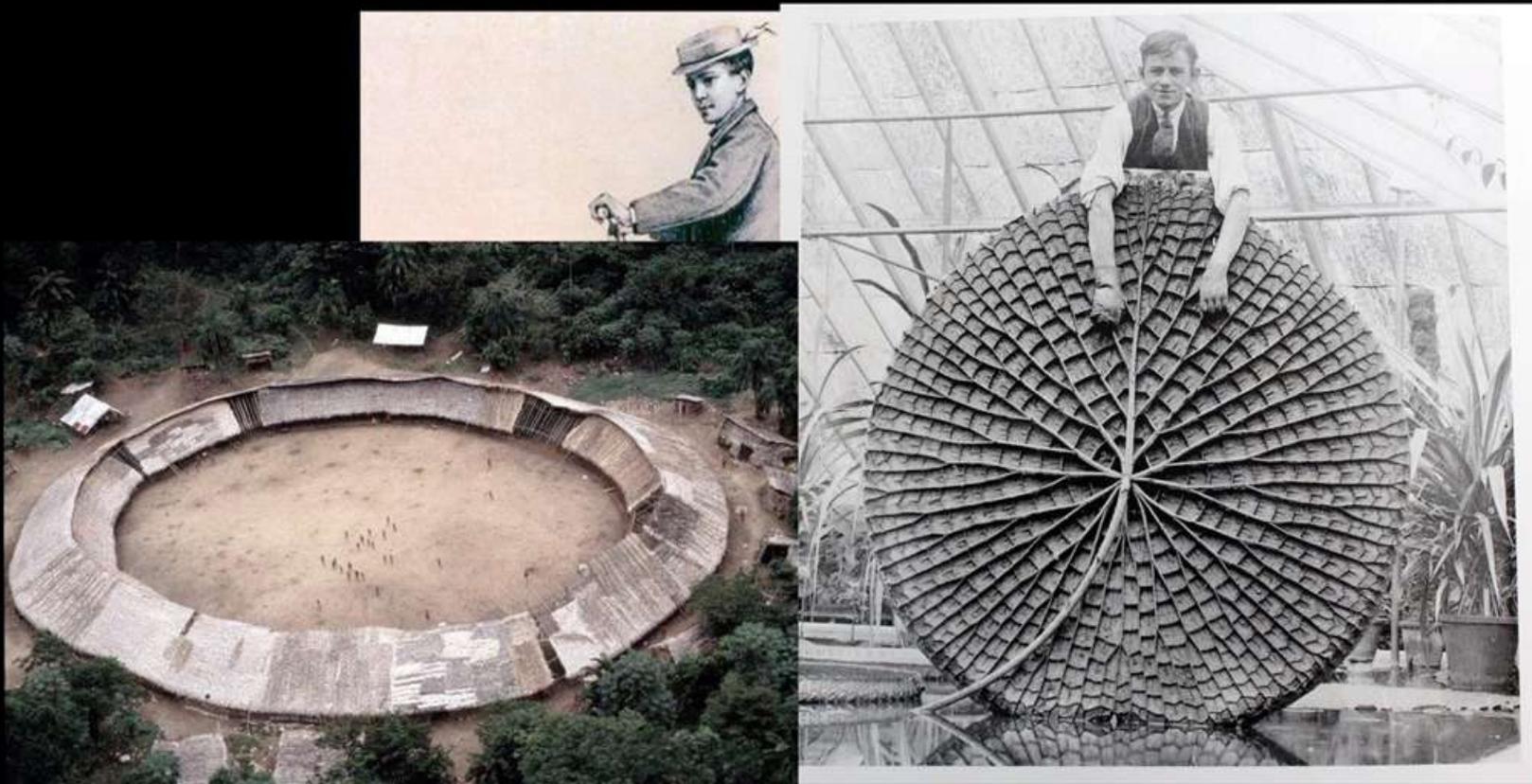
|In medicine, thin latex membranes molded by contact with industrial rubber and plastic surfaces create a new landscape, placing us before the spectral memory of plant matter. Each piece is molded by hand in a process made in overlapping layers of latex|



**Medicina** |Medicin| Le Cube Art room. Rabat-Morocco. 2022  
Detalhe peças de látex natural moldadas à mão.  
Detail hand-molded natural latex pieces.



But men are deaf, obsessed by the commodity, and with their heads full of forgetfulness.



One day the image of a boat came to me

**A Semente** |The seed| Still Video 17'' / 2022.

O vídeo "A semente" é um diário de viagem. Ele reúne fragmentos de muitas histórias que se entrelaçaram à história da artista ao longo de uma pesquisa de 4 anos sobre a exploração da borracha na Amazônia. A narrativa é costurada por uma única voz, porém são múltiplos os personagens dessa história, diversos e complexos, colocando em correspondência diferentes regimes de imagem e modos narrativos.

[The video "The Seed" is a travel journal. It gathers fragments of many stories that became intertwined with the artist's story during a 4-year research on rubber exploitation in the Amazon. The narrative is stitched together by a single voice, but the characters in this story are multiple, diverse and complex., bringing into correspondence different image regimes and narrative modes.]



**A Semente** |The seed| Le Cube Art Room. Rabat-Marrocos. 2022



UM |One| Le Cube Art room. Rabat-Morocco. 2022



**UM** |One| Ziad Naitaddi & Alina D'Alva Duchrow/ 2022

UM nasceu de um encontro poético de afectos e deslocamentos de origem: Alina Duchrow, uma artista brasileira residente em Marrocos desde 2020 e Ziad Naitaddi, um artista marroquino, realizam em conjunto uma instalação multimídia através da qual memórias de começos e deslocamentos entre o Marrocos e o Brasil criam uma nova cartografia. O trabalho inclui um conjunto de cinco imagens e uma vídeo-instalação feita pelos dois artistas.

Vista da instalação na sala de arte Le Cube. Rabat-Marrocos. 2022

**UM** (ONE) is born from a poetic encounter of affections and misplacements of origin: Alina Duchrow, a Brazilian artist living in Morocco since 2020, and Ziad Naitaddi, a Moroccan artist, together create a multimedia installation through which memories of beginnings and displacements between Morocco and Brazil create a new cartography. The work includes a set of five images and a video-installation made by the two artists.

View of the installation at the Le Cube art room. Rabat-Morocco. 2022



UM |One| Ziad Naitaddi & Alina D'Alva Duchrow/ 2022  
60 x 45cm & 45 x 30cm, Mixed Media/Inkjet Prints, Ed. 1/1  
Vista da instalação. Le Cube art room. Rabat-Marrocos. 2022



UM |One| Ziad Naitaddi & Alina D'Alva Duchrow/ 2022  
60 x 45cm, Mixed Media/Inkjet Prints, Ed. 1/1

An aerial, black and white photograph of a densely packed city. In the foreground, a large, light-colored building with a prominent tower and arched windows is visible. The city extends to the horizon, with a body of water and distant hills in the background.

On a rencontré un cousin d'Albert  
qui vit dans une immense île face à Bélem  
qui s'appelle Marajó



**Imagine Leopoldine** / Philomena +, Viena/ Áustria, 2023  
Cetim, bordado, colagem de têxteis, madeira lacada,  
ca. 120 x 135 cm  
| Satin, embroidery, textile collage, lacquered wood,  
ca. 120 x 135 cm |

A obra Saudade, foi criada para a exposição coletiva Imagine Leopoldine (16/02-08/04/2023) com curadoria de Christine Bruckbauer, no espaço de arte philomena+, em Viena. Com base na figura lendária de Leopoldina, arquiduquesa da Áustria e mais tarde imperatriz do Brasil (1797-1826), foram apresentadas três posições artísticas. Alina d'Alva Duchrow pesquisou a "imagem sobrevivente" de Leopoldina no Brasil. A pesquisa levou a artista à 'Zona Leopoldina', um bairro do Rio de Janeiro cheio de contrastes socioeconômicos, que hoje é mais conhecido pelas suas favelas e desfiles de carnaval.

[The work Saudade was created for the group exhibition Imagine Leopoldine (16/02-08/04/2023) curated by Christine Bruckbauer at the Vienna art space philomena+. Based on the legendary figure of Leopoldine, Archduchess of Austria and later Empress of Brazil (1797-1826), three artistic positions were presented. Alina d'Alva Duchrow researched the "surviving image" of Leopoldine in Brazil. The research led the artist to the Zona Leopoldina, a district of Rio de Janeiro full of socioeconomic contrasts, which today is best known for its favelas and carnival parades.]

**SAUDADE** | longing | 2023

Cetim, bordado, colagem de têxteis, madeira lacada, ca. 120 x 135 cm

|Satin, embroidery, textile collage, lacquered wood, ca. 120 x 135 cm|





**Imagine Leopoldine** / Philomena +, Viena/ Áustria, 2023

Cetim, bordado, colagem de têxteis, madeira lacada, 120 x 135 cm e rede com aplicação de lantejola.  
|Satin, embroidery, textile collage, lacquered wood, 120 x 135 cml and embroidered hammock.



**Imagine Leopoldine** / Estandarte Ich werde stets von herzen Brasilianerin sein/ *Eu serei para sempre brasileira de coração/ 2023*

Cetim, bordado, colagem de têxteis, madeira lacada, 120 x 135 cm

Satin, embroidery, textile collage, lacquered wood, 120 x 135 cm



Imagine Leopoldine / Philomena +, Viena/ Áustria, 2023

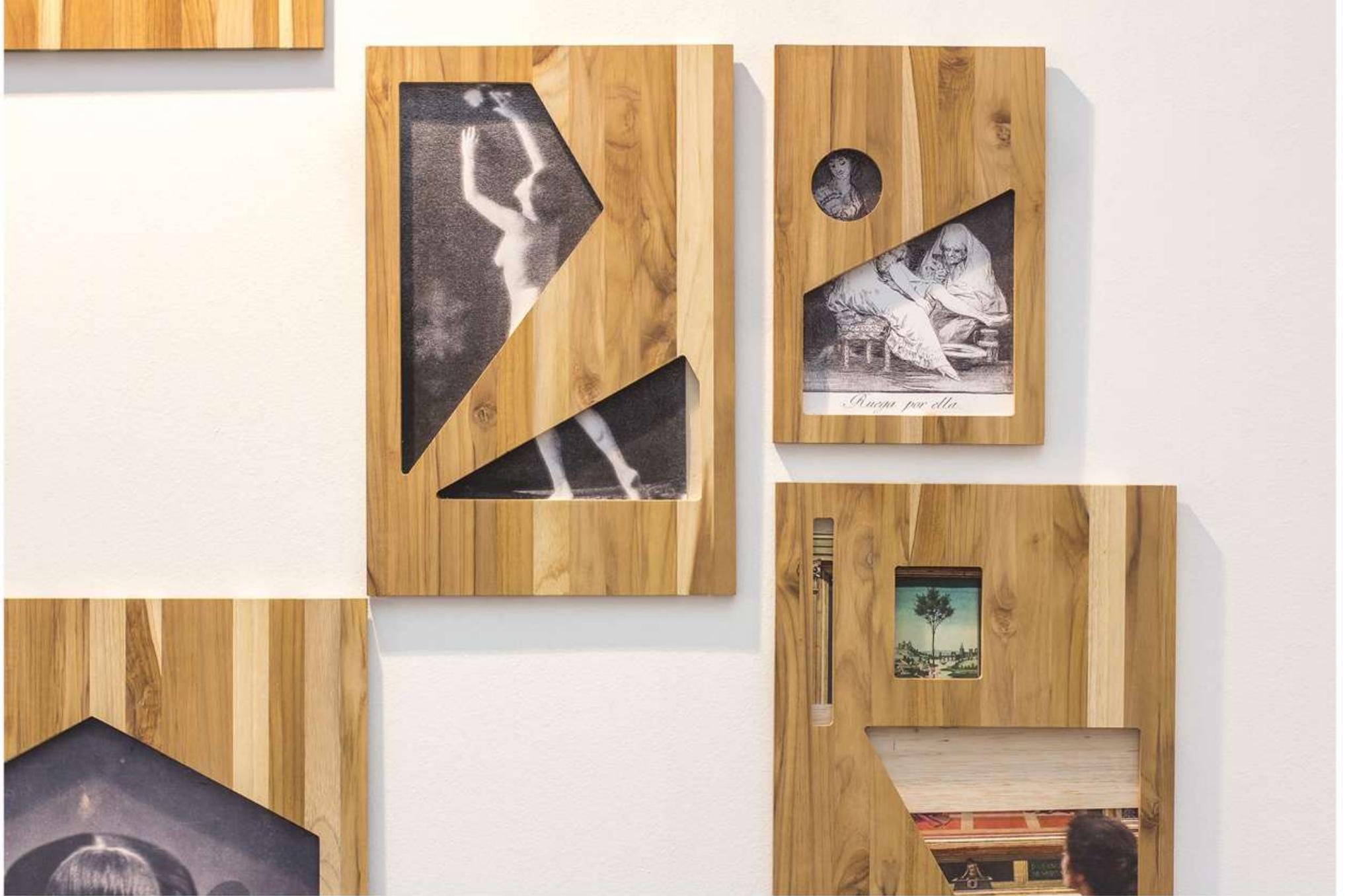




**Ruega por Ella** / Museu Nacional da República. Brasília- DF/ 2016

A instalação *Ruega por Ella*, utiliza fotografias do arquivo de família da artista e fotografias encontradas nos repositórios do Museum of Photographic Arts – MOPA e Metropolitan Museum of Art. Fundindo elementos de sua biografia com outras narrativas encontradas nesses repositórios, as imagens são enquadradas por molduras de madeira recortadas. “*Ruega por ella*” é uma das imagens que compõem o conjunto e dá título à obra. Trata-se de uma gravura de Goya da série *Los Caprichos* publicada em 1799.

[The installation *Ruega por Ella*, uses photographs from the artist's family archive and photographs found in the repositories of the Museum of Photographic Arts and Metropolitan Museum of Art. Fusing elements of her biography with other narratives found in these repositories, the images are framed by cut wooden frames. “*Ruega por ella*” is one of the images that make up the set and gives the work its title. It is an engraving by Goya from the series *Los Caprichos* published in 1799.]



**Ruega por Ella /** Museu Nacional da República. Brasília- DF/ 2016

Oito impressões digitais sobre papel Hahnemühle PhotoRag 308gr a partir de fotografias realizadas por Francisco d'Alva (Fortaleza, 1960), Alina d'Alva Duchrow e Gertrude Kasebier (Boston, 1899) e placas de madeira recortadas em dimensões variadas.

Eight digital prints on Hahnemühle PhotoRag 308gr paper from photographs made by Francisco d'Alva (Fortaleza, 1960), Alina d'Alva Duchrow and Gertrude Kasebier (Boston, 1899) and cut wooden plates in varying dimensions.



**Msafer** /Passageiro /Passenger/ Tunis - Tunisia/ 2014  
Video-Performance  
Video, 3'0"; formato de tela 16:9, sistema NTSC. Em Looping



**Msafer** /Passageiro /Passenger/ Tunis - Tunisia/ 2014

*Msafer* em árabe significa Passageiro, aquilo que é transitório ou aquele que passa. A obra *Msafer* é uma performance realizada por duas mulheres, uma árabe e uma brasileira. Por um curto período de tempo elas executam juntas uma dança, habitando um mesmo vestido e criando um novo território entre dois mundos. Um território que não é nem um, nem outro, mas uma potência de vida que a um determinado momento vai chegar ao fim.

| Msafer in Arabic means Passenger. The work Msafer is a performance by two women, an Arab and a Brazilian. For a short period of time they perform a dance together, inhabiting the same dress and creating a new territory between two worlds. A territory that is neither one nor the other, but a potency of life that at a certain moment will come to an end. |

**Água-Viva** / Living water/ Takrouna-Tunisia/ 2014  
Video-instalação com dois projetores de video, lona e agua/  
Ruina de uma casa abandonada na Vila de Takrouna - Tunisia

[Video-installation with two video projectors, plastic sheet and water.  
Ruin of an abandoned house in Takrouna Village - Tunisia]





**Água-Viva** / Living water/ Takrouna-Tunisia/ 2014

Registro da instalação realizada na vila de Takrouna como parte do evento de arte pública '*De Colline en Colline*', na Tunísia. Takrouna é uma aldeia berbere que há cinquenta anos foi esvaziada de quase todos os seus habitantes devido a falta de água que tornou impossível a vida no local. Hoje é um lugar em ruínas. Trabalhando com som e imagem a instalação **Água-Viva** traz a presença do elemento água para o interior de uma das casas abandonadas da antiga aldeia berber. Águas-vivas foram projetadas na parede e no teto da casa e refletidas sobre o espelho d'água no chão criado especificamente para a instalação

Installation held in the village of Takrouna as part of the public art event '*De Colline en Colline*', Tunisia. Takrouna is a Berber village that fifty years ago was emptied of almost all its inhabitants due to a lack of water that made it impossible to live there. Today it is a place in ruins. Working with sound and image, the installation Living Water brings the presence of the element water into the interior one of the abandoned houses of the old Berber village...Jellyfish were projected on the wall and ceiling of the house and reflected on the mirrored water on the floor created specifically for the installation.

**Paredes sussurrantes** |Whispering Walls| 2014  
SidBou Said - tunisia

Tapete, placas de MDF pintadas de branco, 8 caixas de som/  
Dimensões variáveis.  
|Carpet, MDF boards painted white, 8 speakers  
white, 8 speakers/ Dimensions variable.|





**Paredes sussurrantes /Whispering Walls/ Sid Bou Said- Tunisia/2014**

Instalação realizada na cidade de Sid Bou Said, Tunísia, como parte do evento de arte pública '*De Colline en Colline*'.

Sidi Bou Said é uma cidade no norte da Tunísia e que recebeu o nome de um sufi que lá viveu no século 12 e estabeleceu um santuário. Em 2014 o mausoléu do santo padroeiro (O Marabu) foi incendiado por um grupo islâmico radical. A artista ouviu e registrou, durante o período de um mês, histórias dos moradores de Sid Bou Said sobre os santos que lá viveram. Este material foi editado e transmitido por pequenas caixas de som instaladas por trás de paredes de mdf montadas no mausoléu de outro santo local Sidi Azizi, e que estava abandonado.

|Installation held in the city of Sidi Bou Said, Tunisia, as part of the public art event '*De Colline en Colline*'.

Sidi Bou Said is a city in northern Tunisia that is named after a Sufi who lived there in the 12th century and established a shrine. In 2014 the mausoleum of the patron saint (The Marabu) was burned down by a radical Islamic group. The artist listened and recorded, over the period of a month, stories of the residents of Sid Bou Said about the saints who lived there. This material was edited and transmitted by small sound boxes installed behind wooden panels mounted in the mausoleum of another local saint, Sidi Azizi, which was abandoned.



**Gottesdienst/** Tessin - Suíça/ 2012/ Video-instalação

Video, 5'55". Tecidos transparentes e cortinas de linho estendidas em varais fixados nas paredes internas da capela. Baldes de metal, escada e monitor de video. Registro da obra instalada na capela de Cima Norma durante residencia artistica em Tessin/Suíça em setembro de 2012.

Video, 5'55". Transparent fabrics and linen curtains stretched on clotheslines fixed to the inner walls of the chapel. Metal buckets, ladder and video monitor. Work installed in the chapel of Cima Norma during artist residency in Tessin/Switzerland in September 2012.



**Gottesdienst** / Tessin - Suíça/ 2012

A palavra alemã Gottesdienst pode ser traduzida como "serviço divino". A construção deste trabalho ocorreu durante o período de três semanas de residência em Dangio. A antiga capela era usada pelos funcionários da fábrica de chocolate, fechada há muitos anos. As cortinas foram encontradas nos depósitos da fábrica, lavadas com lavanda e estendidas na capela até que a sacristia ficasse completamente vedada. O video-performance foi exposto no local.

The German word Gottesdienst can be translated as "divine service." The construction of this work took place during the three-week period of residence in Dangio. The old chapel was used by the employees of the chocolate factory, which had been closed for many years. The curtains were found in the factory storerooms, washed with lavender and hung in the chapel until the sacristy was completely sealed. The video-performance was exhibited on the site.

**Alina d'Alva Duchrow**, 1971 - Fortaleza-CE, Brasil  
Vive e trabalha em Rabat, Marrocos

## FORMAÇÃO ACADEMICA

-Doutoranda do Instituto de Artes Visuais. Universidade de Brasília.  
-Mestrado em Artes Visuais. Alanus University of Art and Social Sciences.  
Alfter, Alemanha. 2011.  
-Mestrado em Desenvolvimento e meio ambiente.  
Universidade Federal do Ceará. 2002  
-Graduação em Arquitetura e Planejamento Urbano.  
Universidade de São Paulo (EESC- USP). 1996.

## EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2022  
Teologia Natural. Le Cube – Independent Art Room. Rabat - Marrocos  
2014  
It was a Lovely Place, Biblioteca Nacional de Tunis, Tunísia  
2010  
Artistic Ritual Healing with Coriander tea. Alanus Hochschule, Bonn- Alemanha.  
2008  
Zwischen Räume, Deutsch-Brasilianisches Kulturzentrum, Bonn

## EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2023  
'Imagine Leopoldine'. Philomena\_Plus. Viena, Austria.  
2022  
'UM'. Alina Duchrow e Ziad Naittadi. Le Cube art room. Rabat, Marrocos.  
'O rumor da linha' Galeria Plano Piloto. UNB. Brasília-DF  
2021  
'IX COMA' - UNB. Brasília-DF  
'Coordenadas Confinadas'. Marrocos / Brasília  
2020  
'Rumor'. Caixa econômica cultural. Brasília-DF  
2019  
'Sobrefalas'. Galeria Casa. Brasília-DF

2018  
(Re) Invenções. Centro Cultural Elefante. Brasília- DF  
'Se eu fosse dizer que é aqui'. NAVE. Brasília- DF  
2017  
'Ruega por ella' 45° Salão de arte contemporânea Luiz Sacilotto. Santo André- SP.  
'O lugar do outro lugar'. Ateliê galeria 2e1. São Paulo, SP.  
2016  
'Onde Anda a Onda', Museu Nacional. Brasília-DF.  
'Remix', Galeria Ponto. Brasília- DF.  
'Toi et Moi' XXX Fuorifestival em Pessaro, Itália.  
'Quero que você me aqueça nesse inverno'. Centro cultural Elefante. Brasília, DF.  
'Desenhos Desesperados'. Ocupação 2.0. Centro cultural Elefante. Brasília, DF  
2015  
Para agradecer os Erês. Bienal Internacional de Cerveira. Vila Nova de Cerveira, Portugal  
2014  
Msafer/ Passageiro. Vídeo-performance. Fortaleza, CE/ Tunis, Tunísia  
"Le regards Poses- Hammams de La Medina de Tunis". Palais Kerredine. Tunis, Tunísia  
Toi et Moi - Vídeo/performance. Bienal de DAKAR, SENEGAL  
Toi et Moi - Festival Internacional de Vídeo- VIDEONOMADE, Tunis-Tunisia  
2013  
Outubro - Vídeo. Festival Internacional de Vídeo Videoholica. Varna, Bulgária  
Água Viva - Vídeo instalação. Projeto de Colline en Colline, Takrouna- Tunísia.  
Whispering walls – Instalação. Projeto de Colline en Colline, Sidi Bou Said- Tunísia  
2012  
'Conjugazion'. Printemps des Arts Fair Tunis, Tunisia  
'À dire d'Elles' Biblioteca Nacional da Tunísia, Tunis.  
2011  
Gottesdienst- Chocolat Fabric Cima Norma/ Tessin, Switzerland  
No Sky, No Earth – Snow falls ceaselessly, Dar Mima, Tunis, Tunisia.  
2010  
'Von dort nach hier', Associação Arte e Cultura de Bad Honnef, Alemanha  
Klänge der Welt, Deutsch-Brasilianisches Kulturzentrum, Bonn - Alemanha  
2009  
Großfeldgrafik, Brückenforum, Bonn-Beul, Alemanha

## **RESIDENCIAS**

2023

Residência Philomena–Plus. 02 a 22 de Fevereiro. Viena, Austria.

2018

Residência LAB-VERDE, Manaus- Amazônia/ Brasil

2014

The Old School Art Residence, Gorna Lipnitsa – Sophia, Bulgária

2013

Ateliê Real – Laboratorio AND-LAB. Lisboa-Portugal

2012

Handling-Tools/ Alpendre - Com João Fiadeiro e Fernanda Eugênio. Fortaleza-CE

2011

Apassionato II. Antiga fabrica de chocolate Cima Norma. Valle di Blenio - Tessin- Suíça

## **PUBLICAÇÕES**

2022

Diptyk. Art Magazin. Rabat- Marrocos. Semer des grains de ce qui n'est pas encore connu. Rabat, Marrocos

2015

O risco e a sorte dos viajantes: Mundos de Artista. Ana Cristina Mendes. Universidade de Coimbra

2014

LandEscape Art Review. Dezembro 2013. [http://issuu.com/landescapeartpress/docs/landescape\\_art\\_review\\_-\\_december\\_20/40](http://issuu.com/landescapeartpress/docs/landescape_art_review_-_december_20/40)

Livro The State of Art – Installation and Site Specific. Bare Hill Publishing

## **ACERVO PÚBLICO**

WeltMuseum. Viena/ Austria